

7/5/88

COMBATE AO SIDA EM MAPUTO

DMa

TRABALHADORES DA SAÚDE ORGANIZAM-SE PARA ACÇÃO

MAPUTO (Delegação) -- A Saúde na província de Maputo está a trabalhar afincadamente por forma a implementar os programas de combate ao SIDA lançados pelo Ministério da Saúde nos princípios deste ano, no território, nacional. A campanha arrancou com a capacitação dos trabalhadores do ramo, de modo a permitir que sejam eles os professores perante a comunidade em geral.

Esta primeira fase já terminada, compreendeu a promoção de uma reunião de âmbito provincial realizada recentemente em Maputo na qual tomaram parte representantes de todas as unidades sanitárias existentes na província, nomeadamente oito centros de saúde e dois hospitais, um dos quais rural e o outro psiquiátrico, cujo objectivo era dotar-lhes de instrumentos indispensáveis para o exer-

cício da actividade preventiva da perigosa doença.

De acordo com declarações da dr.^a Eulália Costa, da Direcção Provincial da Saúde de Maputo, os participantes ao referido encontro foram, na ocasião, responsabilizados no sentido de garantirem a instrução dos seus colegas de trabalho nos locais de proveniência, naquilo que ficou como sendo a segunda etapa do programa provincial sobre o SIDA.

A terceira fase diz respeito à organização de actividades relacionadas com a educação sanitária da comunidade. O seu início, bem como a metodologia do trabalho a considerar no processo, dependerá da eficiência ou das condições organizativas de cada zona jurisdicional.

Tratando-se de trabalhar, na sua maioria, com camponeses e

sabendo-se «à priori» que não é fácil levá-los a compreender o que é efectivamente o SIDA, a sua forma de transmissão e as medidas preventivas a observar, a Saúde na província de Maputo propõe-se produzir localmente alguns materiais de apoio, como sejam bonecos e cartazes com figuras elucidativas a fim de completarem a explicação verbal a dar-se. Isto enquanto estiverem a aguardar os que provavelmente poderão vir a ser fornecidos para o efeito pelo Ministério da Saúde.

Mais adiante, a dr.^a Eulália Costa disse ao nosso Jornal que existem ideias de, ao nível dos distritos da província, usar-se o teatro — um dos veículos importantes e de grande impacto no seio das massas populares — para a transmissão de informações relacionadas com a natureza desta enfermidade.